

Editorial

Vicente Eduardo Ribeiro MARÇAL¹

É com satisfação que apresentamos aos pesquisadores e pesquisadoras em Filosofia, principalmente da Região Norte de nosso país, o mais um número da Clareira – Revista de Filosofia da Região Amazônica.

Esse número traz uma diversidade de temas. De Filosofia da Mente, passando por Estética, Filosofia Moral, Psicanálise e Lógica. Assim, estamos brindados com artigos que tratam, sob as mais variadas tradições filosóficas, de temas atuais e de grande pertinência no meio acadêmico filosófico.

O primeiro artigo, de Daniel Luporini de Faria apresenta uma discussão em Filosofia da Mente, no qual sugere que o trabalho naturalista biológico do filósofo John Searle não caia no interacionismo, este deveria adotar uma postura epifenomenalista.

O segundo artigo, de Vanessa Aparecida Alves Lima, traz uma visão freudiana sobre a angústia a partir dos 20 Poemas de Amor de Pablo Neruda.

O terceiro artigo, de Anselmo Carvalho de Oliveira, traz à luz o artigo “Medical Science under Dictatorship” do Major Dr. Leo Alexander e discute a vinculação da eutanásia ao regime nazista, que ainda é uma prática de depreciação adotada pela mídia sensacionalista e por alguns teóricos conservadores, mas que associar o genocídio nazista à Eutanásia não pode, por suas características e intenções, é um erro.

O quarto artigo, de Matêus Ramos Cardoso, analisa a argumentação de Max Weber sobre a realidade moderna e argumenta que a racionalização existente nas sociedades modernas recebeu grande influência da Ética Protestante.

¹ Editor Responsável da Clareira.

O quinto artigo, de Adriano Melo Medeiros, apresenta o exame que Jean-Jacques Rousseau faz do estado das ciências e das artes no século XVIII e aprecia criticamente os juízos e conclusões por ele apresentados, tendo em vista evidenciar os princípios éticos e políticos que guiaram estas análises em suas obras subsequentes.

O sexto artigo, de Tiziana Cocchieri, apresenta o conceito de raciocínio abduutivo como uma das três principais formas de inferência lógica descrita por C. P. Peirce, descrito em sua filosofia pragmática.

Vemos a imensa possibilidade que a Clareira propõe em sua imensa variedade temática apresenta neste número. A Comissão Editorial deseja que todos tenham uma agradável leitura e que os artigos contribuam para as discussões em todos os níveis acadêmicos possíveis.

Boa leitura a todos.